

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- A nota em cada questão das provas escritas objetivas, feita com base nas marcações da **Folha de Respostas**, será igual a: **1,00 ponto**, caso a resposta à questão esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo da prova; **0,25 ponto negativo**, caso a resposta à questão esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo da prova; **0,00**, caso não haja marcação ou haja mais de uma marcação. O cálculo da nota em cada prova escrita objetiva será igual à soma das notas obtidas em todas as questões que a compõem.
- Nas opções constituídas pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.
- Sempre que utilizadas, as siglas subsequentes devem ser interpretadas de acordo com a significação associada a cada uma delas, da seguinte forma: CF = Constituição Federal de 1988; CP = Código Penal; DF = Distrito Federal; DPF = Departamento de Polícia Federal; MP = Ministério Público; OAB = Ordem dos Advogados do Brasil; PJC/MT = Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso; STF = Supremo Tribunal Federal; STJ = Superior Tribunal de Justiça; TCU = Tribunal de Contas da União.

## PROVAS ESCRITAS OBJETIVAS

### Texto CG1A1AAA

1 A valorização do direito à vida digna preserva as duas  
faces do homem: a do indivíduo e a do ser político; a do ser em  
si e a do ser com o outro. O homem é inteiro em sua dimensão  
4 plural e faz-se único em sua condição social. Igual em sua  
humanidade, o homem desiguala-se, singulariza-se em sua  
individualidade. O direito é o instrumento da fraternização  
7 racional e rigorosa.

O direito à vida é a substância em torno da qual todos  
os direitos se conjugam, se desdobram, se somam para que o  
10 sistema fique mais e mais próximo da ideia concretizável de  
justiça social.

Mais valeria que a vida atravessasse as páginas da Lei  
13 Maior a se traduzir em palavras que fossem apenas a revelação  
da justiça. Quando os descaminhos não conduzirem a isso,  
competirá ao homem transformar a lei na vida mais digna para  
16 que a convivência política seja mais fecunda e humana.

Cármen Lúcia Antunes Rocha. Comentário ao artigo 3.º. In: 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos 1948-1998: conquistas e desafios. Brasília: OAB, Comissão Nacional de Direitos Humanos, 1998. p. 50-1 (com adaptações).

### QUESTÃO 1

Compreende-se do texto CG1A1AAA que o ser humano tem direito

- A de agir de forma autônoma, em nome da lei da sobrevivência das espécies.
- B de ignorar o direito do outro se isso lhe for necessário para defender seus interesses.
- C de demandar ao sistema judicial a concretização de seus direitos.
- D à institucionalização do seu direito em detrimento dos direitos de outros.
- E a uma vida plena e adequada, direito esse que está na essência de todos os direitos.

### QUESTÃO 2

A correção e o sentido do texto CG1A1AAA seriam preservados caso se inserisse uma vírgula logo após

- A “Mais” (ℓ.12).
- B “digna” (ℓ.15).
- C “homem” (ℓ.3).
- D “Igual” (ℓ.4).
- E “fraternização” (ℓ.6).

### QUESTÃO 3

Em cada uma das opções a seguir é apresentada uma proposta de reescrita do segundo parágrafo do texto CG1A1AAA. Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém o sentido e a correção gramatical do referido texto.

- A É em torno da substância que é o direito à vida que todos os direitos combinam-se, desdobram-se, somam-se para que o sistema se aproxime cada vez mais da ideia concretizável de justiça social.
- B O direito à vida é substância em torno da qual todos os direitos se conjugam, se desdobram, se somam para o sistema ficar cada vez mais próximo da ideia de justiça social que se concretiza.
- C O direito à vida é a substância em cujo torno todos os direitos conjugam-se, se desdobram, se somam para que o sistema fique mais e mais próximo da ideia de justiça social concretizável.
- D É o direito à vida componente pelo qual todos os direitos são conjugados, desdobrados e somados para que o sistema fique cada dia mais aproximado da ideia de concretização da justiça social.
- E O direito à vida é a matéria em volta de quem os direitos se conjugam, desdobram-se e somam para a ideia concretizável de justiça social ficar mais próxima do sistema.

### QUESTÃO 4

No texto CG1A1AAA, o período “Mais valeria que a vida atravessasse as páginas da Lei Maior a se traduzir em palavras que fossem apenas a revelação da justiça” (ℓ. 12 a 14) expressa

- A um pedido.
- B um anseio.
- C um compromisso.
- D uma condição.
- E uma frustração.

### QUESTÃO 5

Sem prejuízo para a coerência e para a correção gramatical do texto CG1A1AAA, a conjunção “Quando” (ℓ.14) poderia ser substituída por

- A Se.
- B Caso.
- C À medida que.
- D Mesmo se.
- E Apesar de.

**Texto CG1A1BBB**

1 Segundo o parágrafo único do art. 1.º da Constituição  
da República Federativa do Brasil, “Todo o poder emana do  
4 povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou  
diretamente, nos termos desta Constituição.” Em virtude desse  
comando, afirma-se que o poder dos juízes emana do povo  
e em seu nome é exercido. A forma de sua investidura é  
7 legitimada pela compatibilidade com as regras do Estado de  
direito e eles são, assim, autênticos agentes do poder popular,  
que o Estado polariza e exerce. Na Itália, isso é constantemente  
10 lembrado, porque toda sentença é dedicada (*intestata*) ao povo  
italiano, em nome do qual é pronunciada.

Cândido Rangel Dinamarco. *A instrumentalidade do processo*.  
São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987, p. 195 (com adaptações).

**QUESTÃO 6**

Conforme as ideias do texto CG1A1BBB,

- A o Poder Judiciário brasileiro desempenha seu papel com fundamento no princípio da soberania popular.
- B os magistrados do Brasil deveriam ser escolhidos pelo voto popular, como ocorre com os representantes dos demais poderes.
- C os magistrados italianos, ao contrário dos brasileiros, exercem o poder que lhes é conferido em nome de seus nacionais.
- D há incompatibilidade entre o autogoverno da magistratura e o sistema democrático.
- E os magistrados brasileiros exercem o poder constitucional que lhes é atribuído em nome do governo federal.

**QUESTÃO 7**

No texto CG1A1BBB, o vocábulo ‘emana’ (l.2) foi empregado com o sentido de

- A trata.
- B provém.
- C manifesta.
- D pertence.
- E cabe.

**QUESTÃO 8**

No texto CG1A1BBB, o termo “isso” (l.9) retoma as ideias anteriormente expostas, especialmente a ideia de que

- A o poder popular é exercido pelos representantes eleitos pelo povo.
- B os juízes são “autênticos agentes do poder popular” (l.8).
- C o poder dos juízes é legítimo por ser compatível com “as regras do Estado de direito” (l. 7 e 8).
- D os juízes italianos pronunciam a sentença em nome do povo, porque assim determina a Constituição.
- E o Estado distribui o poder popular entre os juízes.

**Texto CG1A1CCC**

1 A injustiça, Senhores, desanima o trabalho, a  
honestidade, o bem; cresta em flor os espíritos dos moços,  
semeia no coração das gerações que vêm nascendo a semente  
4 da podridão, habitua os homens a não acreditar senão na  
estrela, na fortuna, no acaso, na loteria da sorte; promove a  
desonestidade, a venalidade, a relaxação; insufla a cortesia,  
7 a baixaza, sob todas as suas formas.

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver  
prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto  
10 ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem  
chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha  
de ser honesto.

13 E, nessa destruição geral das nossas instituições, a  
maior de todas as ruínas, Senhores, é a ruína da justiça,  
corroborada pela ação dos homens públicos. E, nesse  
16 esboroamento da justiça, a mais grave de todas as ruínas é a  
falta de penalidade aos criminosos confessos, é a falta de  
punição quando ocorre um crime de autoria incontroversa, mas  
ninguém tem coragem de apontá-la à opinião pública, de modo  
19 que a justiça possa exercer a sua ação saneadora e benfazeja.

Rui Barbosa. *Obras completas de Rui Barbosa*. Vol. XLI. 1914.  
Internet: <www.casaruibarbosa.gov.br> (com adaptações).

**QUESTÃO 9**

Infere-se do texto CG1A1CCC que

- I a injustiça faz que as “gerações que vêm nascendo” (l.3) sejam mais desonestas e rudes que as gerações passadas.
- II a injustiça é considerada um empecilho à atuação íntegra e idônea das gerações futuras.
- III a injustiça é responsável pela degradação dos homens, que, desanimados, ficam à mercê do destino.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

**QUESTÃO 10**

No segundo parágrafo do texto CG1A1CCC, o elemento “se” foi empregado em “rir-se” (l.11) para indicar

- A realce.
- B reciprocidade.
- C apassivação.
- D reflexividade.
- E indefinição.

**QUESTÃO 11**

No que se refere ao gênero textual, o texto CG1A1CCC classifica-se como

- A resenha.
- B discurso.
- C verbete.
- D notícia.
- E relato histórico.

**QUESTÃO 12**

No texto CG1A1CCC, o verbo **corroborar**, em “corroborada pela ação dos homens públicos” (ℓ.15), foi empregado com o sentido de

- A reforçar.
- B aplacar.
- C sanear.
- D elaborar.
- E mitigar.

**QUESTÃO 13**

A correção gramatical do texto CG1A1CCC seria mantida caso

- I o termo “sob” (ℓ.7) fosse substituído por **em**.
- II a forma verbal “ver”, em todas as suas ocorrências no segundo parágrafo, fosse flexionada no plural — **verem**.
- III a forma verbal “é” (ℓ.17) fosse suprimida.
- IV o acento indicativo de crase em “à opinião pública” (ℓ.19) fosse suprimido.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.
- E I, II e III.

**QUESTÃO 14**

No último parágrafo do texto CG1A1CCC, a forma pronominal “la”, em “apontá-la” (ℓ.19), retoma

- A “a ruína da justiça” (ℓ.14).
- B “autoria incontroversa” (ℓ.18).
- C “ação dos homens públicos” (ℓ.15).
- D “falta de punição” (ℓ. 17 e 18).
- E “a mais grave de todas as ruínas” (ℓ.16).

**QUESTÃO 15**

A definição filosófica de ato moral como um ato, sobretudo, de moderação, isto é, uma justa medida entre dois extremos, está relacionada ao pensamento ético de

- A Aristóteles, pois ele afirma que a virtude é uma qualidade que se exprime na escolha do meio-termo entre a falta e o excesso.
- B Platão, visto que, para ele, a virtude não é algo que possa ser ensinado, tampouco algo inato, mas, sim, um dom divino.
- C Kant, já que, para ele, agir moralmente significa exercer a autonomia inerente ao homem, por meio do exercício da razão.
- D Nietzsche, pois ele propõe que a moralidade e a equidade são meios inadequados para alcançar a felicidade.
- E Foucault, já que, para ele, os números são os princípios de todas as coisas e estabelecem, assim, a medida da moralidade.

**QUESTÃO 16**

Um episódio ocorrido na Copa do Mundo de futebol de 2014 causou espanto na sociedade brasileira. Os torcedores japoneses, após uma partida de sua seleção, coletaram e ensacaram o lixo por eles produzido na arquibancada durante o jogo.

Considerando-se os fundamentos sociais da ética, a atitude dos torcedores japoneses acima descrita

- A reflete o entendimento acerca da condição humana conforme o qual o homem se reconhece como indivíduo autônomo e livre, que não necessita da sociedade.
- B remete ao modelo grego de comunidade política, segundo o qual o bem alcançado pela coletividade afeta positivamente todos os indivíduos.
- C comprova a falibilidade da vontade geral, noção proposta por Rousseau para descrever a soma das vontades particulares com vistas ao interesse comum.
- D corrobora, simbolicamente, o pensamento de Nietzsche ao questionar a moral tradicional, baseada na compaixão e no igualitarismo.
- E ratifica os pressupostos hobbesianos, segundo os quais os interesses de determinados indivíduos se sobrepõem aos interesses coletivos.

**QUESTÃO 17**

Pesquisas mostram que, no Brasil, ocorre, em média, um linchamento a cada dia; calcula-se que, nos últimos sessenta anos, um milhão de brasileiros participaram de atos dessa natureza. Sob a perspectiva da ética, é correto afirmar que a prática do linchamento

- A deve ser superada mediante o estabelecimento, pelo poder político, de retribuição equivalente ao ato.
- B deve ser tema de discussão de caráter educacional, com vistas à compreensão coletiva acerca de condutas sociais inadequadas.
- C é legitimada pela teoria contratualista do século XVII, que considera o impulso de vingança inerente ao ser humano.
- D é um ato eticamente aceitável: recorre-se a ele para atingir um fim legítimo, isto é, a reparação de injustiças.
- E é juridicamente legitimada, por ser um costume arraigado na cultura brasileira desde o período colonial.

**QUESTÃO 18**

Em dezembro de 2014, o prefeito de determinado município brasileiro recebeu do proprietário de um supermercado local, a título de presente de Natal, uma caixa de garrafas de champanhe francês, cujo valor total ultrapassava os R\$ 20 mil. No entanto, no início do ano seguinte, o empresário, fazendo menção ao regalo, solicitou que o prefeito intercedesse em seu favor em disputa judicial cujo objeto era um terreno público no qual havia construído um galpão para a armazenagem de produtos.

Nessa situação hipotética, do ponto de vista ético, a atitude do prefeito em aceitar o presente

- A foi condenável: o prefeito, ao receber o presente, comprometeu a lisura e a transparência, fundamentais aos atos da administração pública.
- B só seria condenável se o prefeito intercedesse judicialmente em favor do empresário e a decisão judicial fosse benéfica ao interessado: o simples recebimento de presentes não é crime típico.
- C não foi condenável: o Estado, ao enaltecer a confiança entre os membros da sociedade, considera a lealdade entre eles um valor superior e um fim moral.
- D não foi condenável: mesmo aceitando o presente do empresário, o prefeito tem como compromisso atender às solicitações da comunidade em geral, desde que elas não sejam públicas.
- E só seria condenável se o prefeito aceitasse interceder pelo empresário na disputa judicial: o recebimento de presentes e valores, por si só, não é crime típico.

**QUESTÃO 19**

Um delegado de polícia descobriu uma quadrilha de tráfico internacional de pessoas cujos elementos perpetravam, comumente, ações cruéis, inclusive contra mulheres e crianças. Preso, o líder da associação criminosa recusou-se a declarar o paradeiro das pessoas sequestradas e escravizadas. Na ocasião, o delegado usou força física contra o criminoso, a fim de obter as informações necessárias para resgatar as vítimas.

Com referência a essa situação hipotética, analise as asserções a seguir.

- I De acordo com preceitos do campo ético, o delegado agiu equivocadamente, pois a sua ação para com o criminoso não obedeceu ao princípio da moralidade.
- II O agir moral, segundo princípios da ética moderna, traduz uma máxima que deve ser necessariamente universalizável.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 20**

José, taxista, passa por dificuldades financeiras. Seu pai, doente, requer tratamento que a família não pode custear. Certo dia, tendo constatado que a mala esquecida por um passageiro em seu táxi estava repleta de dinheiro, José vislumbrou a possibilidade de ficar com o dinheiro e utilizá-lo no tratamento de seu pai. Após muito refletir, José chegou à conclusão de que o correto seria devolver o dinheiro a seu proprietário e levou a mala com o dinheiro à delegacia de polícia.

Nessa situação hipotética, a atitude de José de devolver o dinheiro

- A remete à noção de justiça distributiva proposta por Aristóteles: a recompensa a cada indivíduo deve ser proporcional aos seus próprios méritos.
- B refuta o valor da ação política proposta por Arendt: os atos individuais, coordenados aos dos outros membros da sociedade, têm potencial de transformação social.
- C alinha-se ao pensamento kelseniano: o plano do dever ser é de natureza normativa e, nele, direito e moral se confundem.
- D corrobora a assertiva hobbesiana: toda ação humana voluntária é determinada pelas emoções, que incluem o egoísmo como destaque.
- E atende ao imperativo categórico kantiano: as escolhas que guiam as ações humanas devem seguir princípios universalizáveis.

**QUESTÃO 21**

O processo de ocupação do atual estado de Mato Grosso, iniciado no século XVI com as primeiras tentativas de colonização por espanhóis e portugueses, foi marcado, ao longo dos séculos, pela importância geopolítica e estratégica de seu território, que, atualmente, se expressa na

- A existência, no norte do estado, de recursos naturais estratégicos para o Brasil, tais como reservas de petróleo e gás natural.
- B Rodovia Pan-Americana, que percorre o território do estado e integra o Brasil, o Peru e a Bolívia ao comércio mundial.
- C produção de grãos e carnes, complexo produtivo de grande importância para as exportações brasileiras.
- D produção de ouro na região do Pantanal, apesar dos conflitos entre mineradoras, comunidades indígenas e ambientalistas.
- E fronteira entre o território do estado e países vizinhos: Bolívia, Paraguai e Peru.

**QUESTÃO 22**

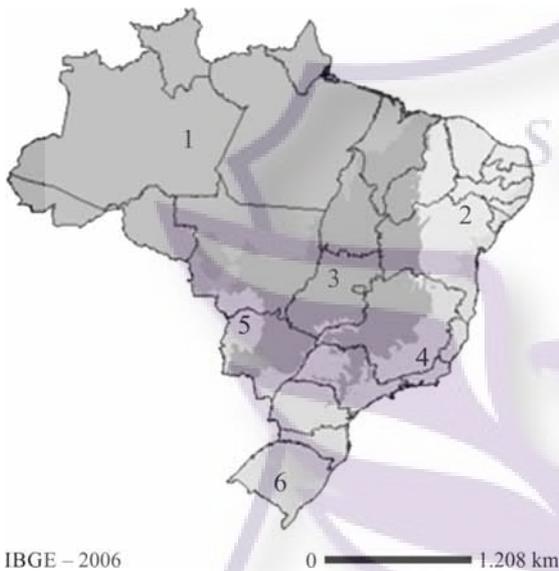
Embora não comporte ainda nenhuma cidade com mais de um milhão de habitantes, a rede urbana do estado de Mato Grosso tem passado por transformações, como, por exemplo, o processo de conurbação da capital Cuiabá com o município de Várzea Grande e a emergência de cidades médias. Nesse contexto, a relação entre a população e a rede de cidades do estado se evidencia

- A na ocupação de média densidade demográfica do território, característica que faz do estado o mais populoso da região Centro-Oeste.
- B na migração de sulistas, resultando em uma população de maioria étnica branca (60%), seguida por indígenas (20%) e afrodescendentes (10%).
- C no elevado índice de desenvolvimento humano (IDH) (0,925), justificado pelos altos índices de escolaridade, de renda e de expectativa de vida.
- D na permanência de grande parte da população (48%) em áreas rurais, que compreendem 52% do território, apesar das transformações urbanas em curso.
- E nos consideráveis fluxos migratórios em direção ao território mato-grossense, resultantes da expansão da fronteira agrícola.

**QUESTÃO 23**

O crescimento da produção e da fronteira agrícola na mesorregião norte do estado de Mato Grosso, nas últimas duas décadas, resultou em um intenso processo de urbanização e na constituição de uma rede de cidades integrada à capital Cuiabá e ao restante do país. São cidades dessa mesorregião

- A Alto Araguaia, Jaciara e Rondonópolis.
- B Tangará da Serra, Pontes e Lacerda e Barra do Bugres.
- C Barra do Garças, Confresa e São Félix do Araguaia.
- D Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Alta Floresta.
- E Cáceres, Poconé e Chapada dos Guimarães.

**QUESTÃO 24**

O território do estado de Mato Grosso é composto por três biomas, representados no mapa anterior pelos algarismos 1, 3 e 5. Esses biomas são denominados, respectivamente,

- A floresta de terra firme, savana e pantanal.
- B mata atlântica, pantanal e cerrado.
- C amazônia, cerrado e complexo do pantanal.
- D amazônia, cerrado e mata atlântica.
- E floresta tropical do interior, pantanal e cerrado.

**QUESTÃO 25**

O Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER), implantado no estado de Mato Grosso em 1985, objetivava

- A desenvolver tecnologias para a produção de grãos como o milho e a soja no cerrado brasileiro.
- B construir usinas hidrelétricas para garantir a autonomia energética do estado e da região Centro-Oeste.
- C compor malha rodoviária de integração de Mato Grosso com os estados e países vizinhos.
- D criar polos industriais no Centro-Oeste brasileiro como alternativa para o desenvolvimento econômico.
- E preservar a biodiversidade do bioma cerrado.

**QUESTÃO 26**

A fundação, em 1719, do arraial que deu origem à cidade de Cuiabá, capital do atual estado de Mato Grosso, está diretamente ligada à ação do paulista Pascoal Moreira Cabral Leme, cuja bandeira

- A expulsou os espanhóis, que disputavam o território mato-grossense com os portugueses.
- B descobriu ouro nas margens do rio Coxipó.
- C disseminou reduções indígenas pelos sertões brasileiros.
- D tinha objetivos diferentes das demais bandeiras paulistas.
- E teve como missão povoar a região central da colônia.

**QUESTÃO 27**

Nas instruções entregues a dom Rolim de Moura, em 1749, a metrópole portuguesa revelava claramente que a Capitania Geral de Mato Grosso, instituída por Carta Régia em 1748, havia sido criada para

- A exercer maior controle sobre a mais importante e duradoura área de exploração de ouro e diamantes na colônia.
- B conferir absoluta autonomia a Mato Grosso em relação à administração colonial sediada no Rio de Janeiro.
- C impedir a chegada de novos forasteiros a Mato Grosso, sobretudo daqueles oriundos dos domínios espanhóis vizinhos.
- D assegurar obediência ao governo da União Ibérica nos sertões brasileiros, zelando pelo cumprimento de suas decisões.
- E consolidar e institucionalizar a posse portuguesa na estratégica região de fronteira com os domínios espanhóis.

**QUESTÃO 28**

Na segunda metade do século XIX, o Brasil participou de importante conflito na América do Sul, a Guerra da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai), também conhecida como Guerra do Paraguai. Invadido pelas tropas paraguaias por vias fluvial e terrestre, Mato Grosso protagonizou importantes acontecimentos no transcorrer do conflito. Esses fatos incluem a

- A retirada de Laguna, apesar de as tropas brasileiras estarem suficientemente providas de armas e alimentos.
- B resistência heroica da população de Corumbá, que nunca chegou a ser sitiada nem evacuada.
- C ação do barão de Melgaço nos preparativos para Cuiabá fazer frente a possível ataque inimigo.
- D resistência dos militares do posto militar de Dourados, que derrotou os invasores sem sofrer baixas.
- E vitória paraguaia, que resultou na tomada, sem resistência, do Forte Coimbra.

**QUESTÃO 29**

Diversas medidas implementadas no período republicano foram decisivas para diminuir o isolamento e estimular o desenvolvimento do estado de Mato Grosso. Essas medidas incluíram

- A a monopolização estatal da exploração mineral, que se estendeu por quase todo o estado.
- B a ampliação da rede telegráfica, a abertura de estradas e a navegação a vapor.
- C o incentivo à agricultura de subsistência para prevenir surtos de desabastecimento e de instabilidade social.
- D o apoio prioritário oficial, sobretudo durante o regime militar instituído em 1964, a projetos de agricultura familiar.
- E a proibição oficial de expansão da pecuária como forma de preservar o meio ambiente.

**QUESTÃO 30**

Com relação à história econômica, social e política de Mato Grosso a partir de meados do século passado até as primeiras décadas do século XXI, é correto afirmar que

- Ⓐ os equívocos da política de integração nacional implementada pelo regime militar durante a década de 70 do século XX retardaram o avanço do agronegócio na região Centro-Oeste.
- Ⓑ os imigrantes que passaram a buscar o Mato Grosso vieram basicamente do Norte e do Nordeste, enquanto imigrantes provenientes do Sul e do Sudeste optaram, prioritariamente, pelo extremo setentrional do país.
- Ⓒ a população mato-grossense conheceu, entre a Era Vargas e o regime militar, relativa redução, fenômeno explicado pela ampliação dos problemas fundiários, fator de fuga dos antigos habitantes locais.
- Ⓓ a divisão de Mato Grosso em dois estados, no final dos anos 70 do século passado, foi justificada pelo governo federal como necessária para o desenvolvimento da região devido à sua grande extensão e diversidade.
- Ⓔ Mato Grosso passou ao largo de graves tensões decorrentes de problemas relativos a invasões de terras indígenas, ao contrário do ocorrido no Norte do país.

Espaço livre

